

TRATAMENTO DA ALOPÉCIA EM HOMENS MAIORES DE IDADE: UMA
REVISÃO DE LITERATURA

Julia de Oliveira de Souza

Graduanda em medicina

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

juju.oliveira.souza@hotmail.com

Lucas Bressan Pes

Graduado em medicina

Universidade Federal da Fronteira Sul

lucaspes1899@gmail.com

Luís Felipe Viapiana de Santana

Graduado em medicina

Universidade Federal de Santa Maria

luís.santana@acad.ufsm.br

RESUMO

Introdução: a alopecia é uma patologia em que ocorre queda exacerbada de fâneros em qualquer região do corpo, afetando psicologicamente a vida dos portadores, causando baixa autoestima e insatisfação com a aparência física. Além disso, existem diferentes classes de alopecia, sendo as mais comuns alopecia areata e alopecia androgenética. Sendo assim, na alopecia areata ocorre perda de cabelo em áreas ovais do couro cabeludo ou em regiões como a sobrancelha e a barba. A alopecia androgenética é responsável por ser o tipo mais comum de queda capilar, iniciando na adolescência e se tornando mais aparente entre a quarta década de vida. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura para expor os tratamentos já existentes para a condição de alopecia em homens. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura, utilizando artigos online e gratuitos, disponíveis em plataformas como Scielo, Pubmed, Google Scholar e Brazilian Journal of Health, publicados entre 2020 e 2024. Foram selecionados estudos que expuseram resultados de tratamentos com diversos medicamentos e tecnologias para o mesmo fim, avaliando quais obtiveram êxito. **Resultados e Discussão:** nos últimos anos tem-se estudado muito o uso de minoxidil para o tratamento de alopecia, visto que, o minoxidil é um fármaco que possui como efeito farmacológico a diminuição da pressão arterial promovendo vasodilatação. Além disso, é utilizado na forma tópica entre a 2 a 5% para o tratamento de alopecia androgenética, e na forma oral em baixas doses de 0,25 a 5 mg para controlar seu efeito anti-hipertensor. Contudo, os estudos mostram que o tratamento com minoxidil é mais eficaz nas fases iniciais da doença e apresenta melhores resultados em pacientes mais jovens. Ademais, há evidências do uso de toxina botulínica no tratamento da alopecia androgenética, uma vez que a toxina atua melando a densidade capilar e reduzindo a queda de cabelo, devido à melhora na circulação sanguínea e a regulação das funções das glândulas sebáceas. No entanto, os estudos apontam a importância da associação nos tratamentos para um melhor resultado. **Conclusão:** sendo assim, o minoxidil é um tratamento eficaz comprovado é amplamente utilizado, uma vez que ele pode retardar a progressão acentuada da queda de cabelo, mesmo não levando a cura da condição. Da mesma forma, a toxina botulínica atualmente se apresenta como uma opção promissora de tratamento. No entanto, são necessários mais estudos que comprovem sua eficácia e segurança a longo prazo.

Palavras-chave: Alopecia; Minoxidi; Queda.

ISBN: 978-65-6036-701-2